

Chorando alto pelos 100 anos de Abel Ferreira

Para comemorar, seus filhos lançam site

CARLOTA CAFIERO
DA REDAÇÃO

Abel Ferreira passou pelo mundo como um sopro suave, melódico e carinhoso, mas a vida não foi leve para ele. Mineiro de Coromandel, mudou-se várias vezes de cidade, em busca de oportunidades como músico, antes de se fixar no Rio de Janeiro. Exímio clarinetista e saxofonista, produziu muito, até seu coração, frágil e machucado, sair do compasso no dia 12 de abril de 1980.

Tocou com meio mundo da

música brasileira e deixou um enorme legado, com ênfase no choro e na valsa. Seu centenário de nascimento é comemorado hoje, dia 15 de fevereiro, com o lançamento do site www.abelferreira.com.

O site traz um rico material sobre o autor de clássicos como *Chorando Baixinho*, de 1942, que foi regravado por Waldir Azevedo, Altamiro Carrilho, Paulo Moura, Raphael Rabelo, Yamandu Costa, entre outros.

Feito em parceria com Josi Lopes, era um sonho antigo dos filhos do clarinetista: o maestro e arranjador Leonardo Bruno Ferreira, 69 anos, e a cantora e professora de Filosofia Vânia Ferreira, 74.

“Queremos mostrar a obra de papai para as novas gerações”, declara o maestro, que nasceu de passagem em Coromandel e mora em Petrópolis. “Meus pais estavam de férias na cidade natal e nasci por lá. Com 15 dias de vida, eu já estava no Rio de Janeiro. Então, a minha cultura é toda carioca, mas, como dizia meu pai, o espírito é mineiro”, assume.

Nascida em Belo Horizonte, Vânia tinha 3 anos ao se mudar para a capital fluminense, em uma casa perto do Morro da Urca – quando Abel passou a integrar a orquestra do Cassino da Urca, na primeira metade dos anos 1940.

Compositor residente da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e arranjador de orquestração de Beth Carvalho, Zeca Pagodinho e Fundo de Quintal, entre outros artistas, Leonardo Bruno está contente com as lembranças em torno do centenário de seu pai (a quem chama carinhosamente de papai).

“No dia 3 de fevereiro, na 9ª Bienal da UNE (União Nacional dos Estudantes), uma ex-aluna minha da UFRJ organizou uma homenagem a papai, reunindo jovens chorões de Petrópolis, que tocaram suas composições para 3 mil alunos na Fundação Progresso (na Lapa)”, lembra.

Leonardo também está arregimentando músicos para realizar uma série de três concertos sinfônicos com as obras de Abel. “Meu desejo é realizar esses concertos ainda no ano do centenário. Serei eu orquestrando e regendo o conjunto, com solistas de renome. O repertório inclui ainda uma orquestração de Radamés Gnattali, que trabalhou com papai”, conta.

Enquanto isso, Vânia tem o objetivo de reeditar dois álbuns fundamentais da extensa discografia do clarinetista: *Abel Ferreira e a Turma do Sereno*, de 1964 (que tem a participação do maestro Radamés Gnattali), e *Abel Ferreira e Filhos*, de 1977 (com Vânia e Leonardo cantando em algumas faixas).

“Eu e Vânia percebemos que esse disco (*Abel Ferreira e Filhos*) era uma despedida de papai, que tinha insuficiência cardíaca. Em 1976, o médico dele tinha pedido para ele parar de tocar. Durante as gravações, eu me lembro de chorar muito. A Vânia sempre foi mais forte”, revela Leonardo.

LEMBRANÇAS

Abel Ferreira era apaixonado por Coromandel. “Aonde ia,



O músico (segundo, a partir da esquerda) em gravação com Elizeth Cardoso, Clementina de Jesus, Cartola e Pixinguinha, entre outros



O clarinetista ao lado de Altamiro Carrilho (flauta) e do bandolinista Luperce Miranda e conjunto Regional

Choro puro

“Em 1975, com o ressurgimento do gênero no Brasil, muitos músicos começaram a tocar choro com sotaque de jazz. Meu pai ficava possesso, pois isso é uma anulação de uma expressão da cultura brasileira”

Leonardo Bruno Ferreira, maestro e arranjador, filho de Abel Ferreira

ele enaltecia a cidade dele”, lembra Leonardo, que compôs, com o pai, a valsa *Luar de Coromandel*, que canta no disco gravado em 1977.

“Coromandel também me marcou muito, por ser o lugar de origem de papai, que tinha alma sertaneja. Quando menino, eu passava as férias lá”, ressalta o maestro.

Foi na pequena cidade mineira que Abel se entregou à música e ao primeiro amor, Maria Auxiliadora, com quem se casou e teve três filhos. O primeiro, Haroldo, morreu aos 4 anos e inspirou a composição *Haroldo no Choro*, de 1943. Alguns anos depois, Maria Auxiliadora também partiu, aos 30 anos de idade, deixando Abel com os dois filhos – que também ganharam

composições: a valsa *Vânia* (1942) e *Chorinho do Bruno* (1948).

“Entre os anos de 1930 e 40, papai viveu momentos muitos difíceis para sobreviver como músico. Tanto que ele nem queria que eu e minha irmã seguissemos na música”, conta Leonardo Bruno.

Vânia ressalta que seu pai veio de família muito humilde, mas que, mesmo sem condições de estudar música, ele vivia com uma flautinha de bambu no bolso. “Corria atrás de quem fizesse música, até que ganhou uma requinta, que é um clarinete pequenininho, de um professor de música chamado Hipácio Gomes. Esse senhor colocou a requinta na mãozinha de meu pai, que devia ter uns 12 anos, e disse ‘a

partir de agora, este é o seu instrumento”.

Ela também lembra outro episódio curioso da juventude de Abel, que foi a descoberta do saxofone: “Por volta dos 13 anos, ele fez uma longa viagem de trem, até outra cidade mineira da qual não me lembro o nome, porque tinha ouvido falar que lá existia um instrumento chamado saxofone alto”. Abel então aprendeu a tocar o novo instrumento sozinho.

MÚSICA CLÁSSICA

O filho Leonardo também destaca que seu pai apreciava muito a música erudita: “Fazia parte da nossa casa, onde se ouvia Ravel, Debussy, Tchaikovsky, Bach”, recorda-se o maestro, que é amigo do também maestro Júlio Medaglia, de São Pau-

Discografia

- >>1942
Chorando Baixinho
Vânia
- >>1943
Haroldo no Choro
Sururu no Galinheiro
- >>1950
Nos Tempos do Cabaré
Polquinha Mineira
Doce Melodia
- >>1951
Galo Garnizé
Chorinho ao Luar
Balança Mas Não Cai
Chorinho do Bruno
Baião no Deserto
Minha Vida
- >>1952
Sonho Negro
Tristesse
Indiferença
Mexidinho
- >>1953
Baiãozinho Bom
Uma Noite em São Borja
Louco de Amor
O Avião
Melancolia
- >>1954
Menezes no Choro
Sai da Frente
Jantar Dançante
- >>1955
Constantemente
Acariciando
No Tempo do Cabaré
- >>1956
Doce Mentira
Coração em Férias
Saudade Gostosa
Aquela Noite
Imperial
Barco Veleiro
- >>1958
Jantar Dançante Vol.2
Abel Ferreira e Seu Conjunto
- >>1959
Recado
Copacabana 78
Composição: Lamento
- >>1962
Jantar Dançante Vol.2
Abel Ferreira e Seu Conjunto
Abel Ferreira Vol.2
- >>1964
Abel Ferreira e a Turma do Sereno
- >>1976
Brasil, Sax e Clarineta
- >>1977
Choro na Praça
Abel Ferreira e Filhos
Brasil, Sax e Clarineta
- >>1978
Abel Ferreira Vol.3
- >>1979
Chorando Baixinho
Um Encontro Histórico

lo – onde Abel morou, em 1935, quando fez parte da orquestra de Maurício Cascapeira. “O Júlio amava papai e realizou o maior sonho dele que foi gravar o *Concertino Para Clarinete e Orquestra*, de Max Weber (1864-1920), com ele, a OSB (Orquestra Sinfônica Brasileira) e outros grandes músicos como Paulo Moura e Altamiro Carrilho”.

Clube
A TRIBUNA
com você aonde você for

DESCONTOS EXCLUSIVOS PARA ASSINANTES

TEATRO

O ANALISTA E A SEXÓLOGA DE BAGÉ - de 5 a 8 de março (quinta, sexta e sábado, às 21h, domingo, às 20h), no Teatro Guarany. Classif. etária: 14 anos. Inf.: (13) 3219-3828 / 3235-2895 **50% de desconto** para o assinante A Tribuna + 1 acompanhante

SHOW

BEE GEES ALIVE - O mais aclamado tributo do país, 28 de fev., às 21h, no Teatro Coliseu. Classif. etária: 14 anos. Inf.: (13) 4062-0016. **30% de desconto** para assinante + 1 acompanhante.

ALMIR SATER, 12 de mar., às 21h, no Teatro Coliseu. Classif. Etária: 12 anos. Inf.: (13) 4062-0016. **30% de desconto** para o assinante a Tribuna + 1 acompanhante

TITÁS - Show Nheengatu, 21 de mar., abertura às 22h, início do show às 23h30, Mendes Convention. Classif. etária: 18 anos. Inf.: (13) 4062-0177. **30% de desconto + 1 acompanhante**, nos setores: Pista Premium e Pista, exceto camarote open bar.

PARQUE

SUPER PARK – O parque de diversões do futuro! Estreia sexta-feira, dia 19, ao lado do C. R. Vasco da Gama, na Ponta da Praia, Santos. De segunda a sexta-feira, a partir das 18h. Sábado, domingo e feriado, a partir das 16h. **Desconto de 50% para o assinante A Tribuna na compra de um par de super passaportes.** Promoção exclusiva para a compra de, no mínimo, 1 (um) e no máximo 2 (dois) pares de super passaportes, por assinante, que dá direito a todos os brinquedos, exceto o Big Tower (Elevador). www.superpark.net.

CINEMA

CINE ROXY, Gonzaga 5, Pátio Iporanga, Brisamar Shopping e Parque Anilinas. Inf.: cineroxy.com.br. **50% de desconto** para o assinante A Tribuna + 1 acompanhante **em todas as sessões de quinta e sexta-feira.**

CINE ARTE POSTO 4, ao lado da Concha Acústica, no Canal 3. Inf.: (13) 3288-4009. Assinante A Tribuna + 1 acompanhante pagam **apenas R\$ 1,00 (cada).**

PÓS GRADUAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO UNISANTA - 52 cursos de Especialização nas áreas de Administração, Ambiental, Arquitetura, Comunicação. Cuidados do Idoso, Direito, Educação, Educação Física, Ensino a Distância, Engenharia, Farmácia, Fisioterapia, Gestão em Saúde, Informática e Odontologia. Mestrados em Ecologia e Engenharia Mecânica, recomendados pela CAPES e reconhecidos pelo MEC. **Assinantes A Tribuna tem 20% de desconto no 1º parcela para matrículas até o dia 27 de fevereiro.** Inscrições online www.unisanta.br/posgraduacao. Acesse o site e veja a lista completa de cursos. Inf.: (13) 3202-7114.

Indispensável a apresentação do cartão do Clube A Tribuna no ato da compra do ingresso e na entrada do espetáculo. Desconto não cumulativo

Se você tem, aproveite. Se você não tem, aproveite e ligue **2102-7200**
www.tribuna.com.br/clube